



A MENTE DO HOMEM X A MENTE DE DEUS

Pr. Harry Tenório

(Números 13.27-28) – *“E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este é o seu fruto. O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades fortificadas e mui grandes; e também ali vimos os filhos de Enaque”*.

Introdução

Muitos motivos podem atrair uma pessoa a uma religião. A principal, sem dúvida é a orientação religiosa familiar. Esta maneira muitas vezes se torna inócua, improdutiva e sem impacto. Lembro de uma frase refrão utilizada por muitos no Brasil que é um país de tradição originalmente católica: *“Sou de tradição católica”*. Na maioria das vezes, o que usa este refrão jamais teve um envolvimento genuíno com Deus.

A decisão por servir a Deus em uma religião vai muito mais além do que uma simples tradição, é uma decisão profunda de viver em estado de convívio íntimo e intenso com Deus. Implica em uma nova forma de vida, agora ele dependente da direção e do controle divino.

Pensando no tema, hoje queremos conversar sobre a mente de Deus. *Precisamos entender um pouco mais a mente deste ser tão superior a nós, para termos um relacionamento mais bem construído com ele*. É impossível ter um relacionamento bem construído com alguém que não compreendemos, ou que não alcançamos sua mente.

Oração!

1 – Como a mente de Deus constrói o perdão

Como o princípio básico do relacionamento entre o homem e Deus é o perdão, gostaríamos de iniciar por aqui. Um homem certo dia me perguntou:

“Se tudo que fiz errado atentou contra a minha própria vida, por que tenho que me arrepender e pedir perdão a Deus?”

A questão básica é que Deus nos criou para o louvor da sua glória, e *o pecado já na sua forma original, como surgiu no Éden, denunciava ser um ato de rebelião contra às instruções de Deus*. Foi através de uma ação maligna de satanás que incorporado na serpente destruiu a comunhão que o homem tinha com Deus.

O apóstolo Paulo construindo uma ponte entre o pecado e perdão, afirmou: (Romanos 6.23) - *“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor”*.

- O homem constrói o perdão através do castigo e do mérito, para Deus a condição para o perdão é o seu amor.
- O homem encarcera, enclausura e determina que só saía dali quando toda a pena foi cumprida, Deus liberta o pecador das acusações do seu pecado afirmando que **“Todos os seus pecados já foram pagos na cruz do calvário por seu filho”**.
- O Homem quebra o relacionamento com quem lhe magoa, Deus sai em busca do que o ofendeu na tentativa de restabelecer a comunhão. Não foi assim com Adão?
- O homem diz que um indivíduo com um passado tão sujo é indigno de continuar vivendo, Deus diz que um homem com um futuro tão brilhante, pode pelo sacrifício do seu filho tem o seu passado apagado.
- O perdão do homem é lento, o de Deus é imediato. A agonia do que ofendeu a Deus termina no exato momento que ele pede perdão, o homem quer ver primeiro os frutos da mudança.

A mente do homem é tão limitada que ele sente dificuldades de abraçar a fé em Deus no estado em que está, afundado na lama do pecado, amargurado, ferido e com uma história triste para contar. Muitos já disseram: eu não posso ser aceito por Deus do jeito que eu sou. A mente de Deus diz: **“vinde como estás”**.

O homem diz que quem errou tem que pagar, Deus diz: “este preço impossível de ser pago pelo homem, eu vou pagar em seu lugar”. Dá para você entender agora porque Jesus morreu na cruz do calvário? Estava pagando os débitos que eu contraí com meus pecados, um débito que eu não tinha como pagar.

Filipe certa feita, pediu: (João 14.8) - **“Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta”**.

Jesus disse que veio justamente para isto, para que todos conhecessem através dele quem era o Pai. Lembro da parábola do filho pródigo. O menino se rebela, pede sua herança, despreza a presença do pai e vai curtir a vida. Quando os efeitos do pecado são manifestos, a miséria produzida por Satanás se estabelece na vida do moço. Falta comida à ponto dele passar fome, o moço na sua volta encontra o pai o aguardando, e ele está de braços aberto, disposto a fazer festa pela sua volta, sem levar em conta a fortuna desperdiçada e os pecados cometidos. Hoje sabemos que aquele pai é Deus e o pródigo é o crente que se desviou.

Não queira entender porque Deus perdoa o homem desta forma, sua mente não alcançará a mente de Deus. O homem havia contraído dívidas com seus pecados, tornara-se refém de Satanás, algum preço precisava ser pago para o homem ser liberto, ele resolveu pagar o preço máximo pelo homem. Um preço que ninguém pode oferecer outro maior para comprá-lo.

A ponte para o perdão e liberdade do homem é o calvário do filho, quem poderá compreender esta mente, quem poderá compreender este amor?

2 – Como Deus se relaciona com o tempo

Gostaria de tratar de um assunto emblemático no relacionamento entre o homem e Deus. O homem físico tem vida efêmera e limitada, Deus é eterno. Compreender a paciência e a longanimidade como Deus trata o homem é uma ciência ainda não totalmente explorada.

- O homem é imediatista, Deus não tem pressa, constrói resultados na velocidade necessária.

- O homem gosta de respostas prontas, Deus deseja construir respostas junto com o homem.

Aqui nesta área eu já vi muito crente revoltado, incompreendendo Deus pela sua falta de pressa. Pedro talvez tenha nos fornecido alguma luz a este problema quando em tom conciliador afirmou:

(II Pedro 3.8) - ***“Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia”.***

As irmãs Marta e Maria perceberam o impacto deste problema quando enviaram um recado desesperado para Jesus acerca da enfermidade do seu irmão. O texto santo diz que Jesus chegou apenas quando seu irmão havia morrido há quatro dias. Marta diz: ***“Agora é tarde, já cheira mal”.*** Assim pensa a mente humana diante da demora da resposta divina, mas Jesus tinha um plano melhor, e afirma: (Jo 11.23) – ***“Teu irmão há de ressuscitar”.*** Uma cura era algo maravilhoso, mas uma ressurreição é algo ainda melhor.

Jairo também se inquietou diante do mesmo problema. Ele chega desesperado pedindo uma cura para sua filha, mas Jesus parece agir sem pressa. No caminho da casa de jairo para com o objetivo de conhecer uma mulher que fora curada apenas por um toque em sua roupa. O estresse da demora leva a mente de Jairo a um estado de quase descontrole. A notícia de morte da sua filha quando Jesus ainda atendia aquela mulher, quase produz desespero. Ele percebendo, sussurra no coração do pai desesperado com a notícia da morte da sua filha: ***“Não temas, creia somente”.*** E Jairo resolveu descansar diante desta afirmação, e viu o milagre da ressurreição acontecer.

Alguém se revolta contra Deus na espera, ainda ficamos impactados pelas voltas que os Israelitas deram no deserto por 40 anos antes de chegar na Canaã prometida. Deus queria livrar aquele povo das lembranças do Egito, gostaria de entregar a terra prometida a uma geração de homens e mulheres dependentes da sua vontade, libertos do modelo de vida destruído e pecaminoso desenvolvidos no Egito. A longa trajetória denuncia que Deus não tem pressa, que para Deus é mister a cura da nossa alma.

Se você é um dos que se irritavam com a demora de Deus, escute o que Jesus diz em (Apocalipse 3.11) - ***“Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa”.***

3 – Como nos relacionamos com presentes

Deus havia prometido dar de presente uma terra para o seu povo se estabelecer e fazer morada, uma terra produtiva, boa para criar animais, fértil o suficiente para jamais padecerem fome. Ele queria estabelecer um lugar, ter um relacionamento com um povo que pudesse chamar de seu.

O fato curioso é que quando os israelitas chegaram na terra prometida conduzidos por Moisés, encontraram a terra completamente ocupada. ***Ora, isto nos parece um contrassenso. Os padrões de raciocínio humano nos permite apenas entender que se eu ganhei um presente, então todo meu trabalho é tirar o papel que embala o presente e usufruir imediatamente do benefício ganho. Contudo, a mente de Deus não responde igual a mente humana.*** Não podemos esquecer que aqueles hebreus atravessaram o deserto por quarenta

anos sonhando com o presente daquela terra que havia sido prometida por Deus. Por que depois de lutarem tanto para chegar ali o presente não estava disponível para uso imediato? A mente humana não compreende a mente de Deus.

Quanto não temos a devida maturidade para recebermos o presente, o primeiro sentimento que temos é o da independência. Se eles tivessem rapidamente recebido a terra prometida, mais rápido ainda haviam esquecido o doador da dádiva.

Você já recebeu um presente que depois esqueceu quem foi quem lhe deu?

A mente humana é assim mesmo, não lembramos o esforço e o sacrifício empreendido pelo doador da dádiva. Alguém que presenteia coloca um cartão, escreve o nome para que o agraciado não esqueça quem foi o doador. Deus não queria ser esquecido durante as gerações seguintes.

O presente é seu, mas você precisa conquistá-lo.

Quanto chegaram à terra prometida, a primeira iniciativa de Josué, o homem que Deus usava para liderar seu povo na entrada naquela terra, foi enviar espias para olhar a terra. Ele já entendia como funcionava a mente de Deus, e sabia que o presente ainda não estava pronto para ser usado. Seria necessário uma intervenção militar, e para montar a estratégia da conquista foi que enviou aqueles moços para olhar a terra.

O relato foi ambíguo, se de um lado a terra tinha tudo que Deus havia prometido (viram que um cacho de uvas daquele lugar tinha que ser carregado por dois homens, tão pesado que estava, havia os filhos de Ena que ocupando a terra). Os enaquitas eram um povo gigante, e por isto os espias voltaram desanimados. A sensação era a de que Deus havia dado o presente, mas eles não podiam usufruir dele. Por que Deus permitiu que fosse assim?

- Porque a mente de Deus funciona diferente da mente do homem. O raciocínio de que, se o presente é meu eu já posso usufruir dele é meramente humano. Deus diz: Já tenho o presente pronto, mas estou aguardado que você tenha maturidade para usufruir dele.
- Sua promessa de dar não estava comprometida com facilidades, o povo teria que lutar para tomar posse do presente, até para valorizar o que Deus havia dado.
- Deus queria gerar dependencia e confiança no coração do seu povo.

É fácil agora quando, por exemplo, quando uma dificuldade no seu relacionamento conjugal surgir, agindo pela mente de Deus não podemos descartar o presente recebido. É hora de lutar pelo relacionamento da mesma forma que os hebreus lutaram para entrar em Canaã. Também é fácil de entender que este emprego que o auxilia a manter seu lar, mesmo não sendo perfeito é um presente de Deus para você.

Como foi bom aquela terra está ocupada, como foi magnífico ver a mão de Deus introduzindo milagrosamente o seu povo. Se aquela terra estivesse em ruínas, se não houvessem os gigantes enaquitas morando naquele lugar, nós não contemplaríamos as grandes intervenções divinas. A terra mudou de dono, mas não sem que o Senhor fizesse isto pelo seu povo. Deus entregou o melhor para quem vinha se conduzindo na sua presença, para os verdadeiros herdeiros da promessa.

Você hoje veio aqui para isto. O Espírito de Deus queria revelar a você que os grandes presentes de Deus não são ofertados fortuitamente, há um preço a ser pago para que eles possam ser transformados naquilo que Deus planejou para nós.

Outro dia um moço testemunhou a mim: Pastor, não sei direito precisar como foi, sei que quando resolvi entregar minha vida a Deus, tudo estava sem controle em minha vida. Tinha um casamento falido, uma família em estado de completa desordem e disfunção, mas com os dias passando, descobri que tudo mudou para melhor em minha vida. Hoje Deus quer fazer um milagre assim em você, e ele o fará segundo a sua mente, não na nossa expectativa humana débil.